

POLITICA DE GESTÃO DE RISCOS

Rev: 02 - 15/03/2022

Pág.: 1 de 8

Nº: POL - AI - 3.2 - JAG





Sumário

1.	OBJETIVO	3
2.	APLICABILIDADE/ ESCOPO	
3.	DEFINIÇÕES	3
4.	REFERÊNCIAS	4
5.	DIRETRIZES GERAIS	4
5.1.	Identificação de riscos	5
5.2.	Avaliação dos riscos	5
5.3.	Matriz de Riscos	5
5.4.	Tratamento dos Riscos	6
5.5.	Comunicação dos Riscos	6
6.	PAPÉIS E RESPONSABILIDADES	7
i.	Conselho de Administração	7
ii.	Comitê de Auditoria	7
iii.	Gestores das áreas	7
iv.	Auditoria, Riscos e Compliance	7
7.	PENALIDADES	8
8.	ELABORAÇÃO E REVISÃO	8



Política de Gestão de Riscos

1. OBJETIVO

O objetivo desta política é estabelecer as diretrizes para a gestão de riscos a partir da identificação, avaliação, tratamento, report e monitoramento dos riscos da Jaguar, orientar na metodologia para o acompanhamento da gestão de riscos na empresa, além de fortalecer uma cultura de gestão de riscos.

2. APLICABILIDADE/ ESCOPO

Esta política se aplica a toda empresa e suas diretrizes devem ser observadas e servir como fonte de consulta permanente para implementar e/ou definir estratégias de gestão dos riscos e oportunidades.

3. DEFINIÇÕES

Atividades de gerenciamento e controle de riscos: As atividades de gerenciamento e controle de riscos incluem iniciativas, políticas, processos e procedimentos, restrições físicas, diretrizes, regras, etc. Existem dois tipos de atividades: a) preventiva - cujo objetivo é prevenir, reduzir ou atenuar os riscos dentro do negócio, área, projeto, etc. b) detectiva - cujo objetivo é identificar e desencadear uma resposta desejada aos riscos, uma vez que eles ocorreram dentro do negócio, área, projeto, etc.

Impacto: A extensão em que o risco, se realizado, impactaria a organização. Os fatores que podem ajudar a definir a classificação de impacto podem incluir efeito financeiro, danos a ativos, impactos na reputação, capacidade de atingir objetivos-chave, etc.

Matriz de Risco: Ferramenta que indica, graficamente, quais são os riscos considerando os vetores de probabilidade e impacto.

Probabilidade: A probabilidade de um risco ocorrer durante um período de tempo predefinido. Na maioria dos casos, isso é definido em um ano, mas pode ser ajustado para estar alinhado com o planejamento da empresa. Em alguns casos, a frequência da ocorrência também pode ser considerada.

Risco: Risco é qualquer evento ou circunstância que possa afetar o atendimento aos objetivos de negócios. O risco é definido em termos da probabilidade de ocorrência e impacto.



Risco inerente ou Current Value at Risk (CVAR): A classificação de probabilidade e impacto para um risco determinado da perspectiva do setor, sem considerar os processos, atividades ou controles específicos da empresa que foram projetados e implementados para gerenciar ou mitigar especificamente o risco.

Risco residual ou Target Value at Risk (TVAR): A classificação de probabilidade e impacto para um risco determinado após a consideração dos processos, atividades ou controles específicos da empresa que foram projetados e implementados para gerenciar ou mitigar especificamente o risco.

4. REFERÊNCIAS

Código de Ética e Conduta da Jaguar.

5. DIRETRIZES GERAIS

As diretrizes dessa política definem e caracterizam o processo de Gestão de Riscos da Jaguar. Para ter um bom gerenciamento e controle de riscos, é fundamental que os riscos sejam quantificados e qualificados. Dessa forma, é possível eliminar ou reduzir as possíveis perdas financeiras.

Os riscos são classificados nos quatro grupos abaixo:

- Estratégico: eventos relacionados à tomada de decisões da alta administração e que podem gerar perdas substanciais no valor econômico da organização.
- Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da empresa, geralmente associadas a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos.
- Financeiro: eventos que podem comprometer a capacidade da empresa de contar com
 o orçamento e os recursos financeiros necessários para realizar suas atividades, ou
 eventos que podem comprometer sua própria execução orçamentária.
- Compliance: eventos relacionados a corrupção, fraude, irregularidades, desvios legais e
 / ou éticos e de conduta que podem comprometer os valores e padrões estabelecidos pela Jaguar e a consecução de seus objetivos.



5.1. Identificação de riscos

Os riscos que podem afetar as entregas da empresa são identificados através de rodadas de discussões com a Diretoria, Gestores e pessoas designadas, além de benchmarking em materiais relacionados.

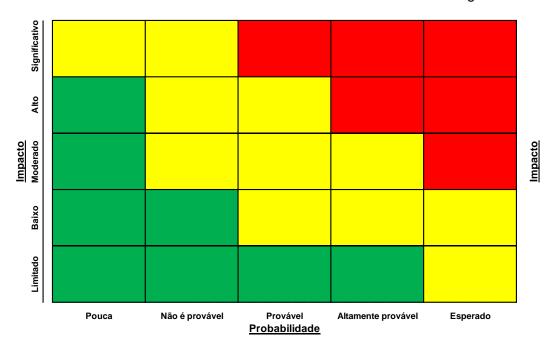
5.2. Avaliação dos riscos

Os riscos identificados são consolidados e, posteriormente, avaliados conforme o impacto e probabilidade (classificado no "Risk Assessment Criteria"), além do grau de maturidade dos controles (testados pela auditoria interna).

Os critérios de Probabilidade e Impacto consideram vários fatores para ajudar a administração a avaliar a possibilidade de um risco ocorrer em um período predefinido. Os fatores podem ser considerados separadamente ou em grupos para ajudar a gestão a avaliar a probabilidade de materialização de risco na organização. O uso deve ser aplicado de acordo com o risco que está sendo avaliado.

5.3. Matriz de Riscos

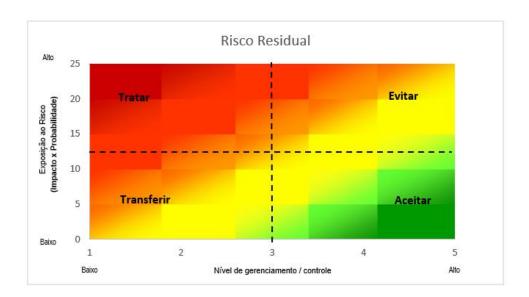
A Matriz de Riscos é usada durante a avaliação dos riscos para definir vários níveis de riscos como produto das categorias de probabilidade do dano e categorias de impacto do dano. A matriz aumenta a visibilidade dos riscos e auxilia na tomada de decisões de gerenciamento.





5.4. Tratamento dos Riscos

- Evitar: Tem como objetivo eliminar a causa raiz do risco, implementando ações para levar a probabilidade do risco a zero.
- Tratar / mitigar: Busca reduzir a probabilidade de ocorrência ou o impacto de um risco a um nível abaixo do limite aceitável.
- Transferir / compartilhar: Atividades que visam reduzir o impacto e/ou a probabilidade de ocorrência do risco por meio da transferência ou, em alguns casos, do compartilhamento de uma parte do risco (confere à outra parte a responsabilidade por seu gerenciamento).
- Aceitar: Nos casos em que a probabilidade de ocorrência e o impacto são baixos, ou ainda nada se pode fazer, a empresa pode simplesmente aceitar os riscos.



5.5. Comunicação dos Riscos

As áreas comunicam os status das ações de acompanhamento e monitoramento dos riscos identificados trimestralmente.

As ações de mitigação dos riscos são reportadas, trimestralmente, ao Comitê de Auditoria e Riscos pela área de Auditoria, Riscos e Compliance.



6. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

i. Conselho de Administração

É o responsável por esta política e nomeou o Gerente de Auditoria, Riscos e Compliance para supervisionar a administração desta política e reportar diretamente ao Comitê de Auditoria.

ii. Comitê de Auditoria e Riscos

O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar e monitorar as exposições de risco da empresa, deliberar sobre as recomendações elaboradas pelas gestões e área de Auditoria, Riscos e Compliance e subsidiar recursos para a implementação de controles internos efetivos e estratégias de mitigação de riscos.

iii. Gestores das áreas

Assegurar a implementação dos planos de ação para mitigação de riscos e ser proativo na identificação de riscos comunicando-os sempre a área de Auditoria, Riscos e Compliance.

iv. Auditoria, Riscos e Compliance

Assegurar a implementação da metodologia definida para a gestão e mitigação dos riscos identificados na Jaguar;

Identificar, avaliar, comunicar e acompanhar as ações para tratar os riscos estratégicos, operacionais, financeiro e compliance;

Reportar ao Comitê de Auditoria os resultados das avaliações dos riscos estratégicos, operacionais, financeiro e compliance.

Papéis e atribuições do modelo de governança nas três linhas de defesa

O modelo de governança nas três linhas de defesa reúne diversas funções e equipes corporativas, incluindo estruturas e agentes de governança, permitindo controlar riscos identificados. A Jaguar segue esse modelo considerando que:

- 1ª Linha de defesa: realizada pelos gestores das unidades e responsáveis diretos pelos processos: contempla as funções que gerenciam e têm a responsabilidade sobre os riscos;
- 2ª Linha de defesa: realizada pelos gestores corporativos de Gestão de Riscos, de Compliance ou de outras práticas de controle, por exemplo, e que contempla as funções que monitoram a visão integrada dos riscos;
- **3ª Linha de defesa:** realizada pela auditoria interna: fornece avaliações independentes por meio do acompanhamento dos controles internos.





Adaptação da Guidance on the 8th EU Company Law Directive da ECIIA/FERMA, artigo 41

7. PENALIDADES

O não cumprimento do Código de Ética e Conduta, das políticas internas, leis e regulamentos externos não são aceitáveis e podem resultar em aplicação de medidas disciplinares.

No caso de terceiros, a violação desta Política pode resultar em suspensão, cancelamento ou rescisão de um contrato sem aviso prévio ou nas medidas dispostas na lei.

8. ELABORAÇÃO E REVISÃO

Revisão	Data	Histórico	Item Revisado	Elaborado por:	Aprovado por:
00	23/03/2020	Elaboração do Documento	-	Joyce Seixas	Comitê de Auditoria e Riscos
1.0	15/03/2022	Revisão geral do Documento	-	Joyce Seixas Patrícia Luz Pereira	Comitê de Auditoria e Riscos